

Na sequência do nosso artigo [“Suria e os Amestradores de sóis”](#), tínhamos anunciado que o nosso entrevistado o médico Carlos Carvalho, iria publicar um livro com as suas experiências.

Assim no dia

25 de Junho

2011

, irá ser

apresentado pelo autor no

[Clube Literário do Porto](#)

na Rua Nova da Alfândega, 22 - Porto. O livro

[“Não Estamos Sós”](#)

consta da junção de dois opúsculos de excertos dos Diários pessoais de Carlos Carvalho, que forma compilados em 1990 um deles, e em 2000 o outro, que são “A Minha Preparação como Contactado” e “A Minha Experiencia como Contactado”. Todo o relatado ocorre entre 1974-1976.

NÃO ESTAMOS SÓS

Sob este título anexeii uma série de informações e vivências ocorridas entre 1974 e 1976 que foram divulgadas sob o nome de “A Minha Experiencia como Contactado” e “A Minha Preparação como Contactado”, ambas recolha de excertos dos meus diários.

Como jovem de 21 anos, fiz o meu encontro com NAYA de Vénus nos terrenos de Bravura (Odiáxere) e de aí parti para outros encontros que me levaram a Lua, a Marte e a outros mundos longínquos na Galáxia. Até fui a outra Galáxia encontrar-me com a consciência d’Aquele que foi ISAÍAS no passado, e veio comigo a desempenhar uma missão de algum tempo na terra. Eu fui o seu “duplo” de acção. É com saudade e muito carinho que recordo YSHAYAH.

Conheci vários seres cósmicos. Todos expressão do Comando Unificado da Luz.

Desempenhei missões encarnatórias de auxílio em mundos longínquos enquanto a meu corpo terrestre criogenado me esperava na nave laboratório em orbita geoestacionária com o planeta. Foram três vidas ao longo das quais tive de desempenhar esse serviço, tal como o requeria a minha iniciação Siriana Alfa.

No livro apenas relato algo, não tudo. Apenas aquilo que a Mente Cósmica quis como conveniente ao despertar das consciências da humanidade da superfície da Terra.

Eu Sou cada um de vós, membros da humanidade terrícola. Aquilo que eu vivi, também todos vós vivestes, porque somos, inegavelmente um só.

A Lei da Correspondência Sincrónica tudo une.

As aventuras vividas nesse tempo, a minha substituição por um robot biológico duplo de mim que ia às aulas e participava das minhas actividades físicas terrenais e lidava com as pessoas com quem eu socializava, para que ninguém desse pela minha falta, é algo de inédito, pois os meus mentores receberam ordens superiores para agirem assim comigo.

A preparação cuidada a que sou submetido primeiramente a nível “psi”, via instruções captadas no plano mental pela via telepática, assim como a abertura dos canais paranormais que me permitiram ver e comunicar com as entidades mentoras, assim como ouvir os seus ensinamentos sem as ver algumas vezes.

É importante sublinhar as provas a que sou submetido também e o ter de superá-las.

Primeiramente sou informado da missão que querem que eu desenvolva. É o ser preparado para ser taça, suporte a expressão do Rei, Senhor e Pai que tem de andar entre os homens nos últimos dias. Terei de ser e despertar a chama adormecida do meu Cristo Interno Pessoal, o Qual tem de me levar aos pórticos inacessíveis e ao quebrar dos cadeados dos códigos secretos, dando o aceso à passagem dos que têm de ser resgatados nos focos da luz Crisostelar.

Para esta missão sou preparado antes, ainda jovem em contacto com a Irmã Rosa, uma anciana pitonisa guardiã do segredo do Santo Graal Luso, uma avançada expressão da Mãe em Lys, um dos centros internos aos quais eu iria mais tarde ser anexado.

Rosa, Isabel e Helena são três aspectos sibilinos que externadamente me preparam para o encontro com Maitreya El-Rike em mim.

Rosa é a bondade da Mãe em Lys, minha eterna protectora e companhia constante, a velha sabedoria, o velho poder da matriarca, a expressão da Maitrya, a qual viria mais tarde a ancorar em Maria, a Flor de Lis do Quinto Imperio.

Com Rosa, a Mãe sabia contempla a eternidade. Só Ela sabe a sucessão dos ciclos. Ela conhece e sob o seu corpo frágil e alquebrado de anciã, a sua voz de guerreira estimula e alenta: “Avante, Avante para a frente, Meu Filho, não recues e nunca tenhas medo. O Tesouro de Algoal te espera”.

Isabel é a energia do Cristo Antigo, na companheira Madalena. A douta sabedoria Helena é a Mãe que nos leva ao Senhor da Espada e do Ceptro.

Há algo porém mais importante como as minhas viagens ao mundos internos.

Passagens aos mundos de Duat visitando aí centros sagrados como a Quinta Cidade da “Quinta Lua Azul”.

Conheci os Facianos e os Domesticadores de Sois.

Estive em Letha a Cidade da Sabedoria Amor onde NAGAR KUTHUM-PA reina, dentro da Serra do Roncador.

Conheci a Terra Oca e estive em IKI AYNA.

«NÃO ESTAMOS SÓS» da Publicações Maytreia

Escrito por luisaparicio

Terça, 21 Junho 2011 20:51 - atualizado em Terça, 09 Agosto 2011 19:43

A Terra Oca e o Sol interno são produtos da tecnologia extraterrestre, dos Criadores Cósmicos.

Há três zonas da gravidade negativa no planeta e a sua influência vai a determinados pontos do planeta sendo um deles a montanha do Uritorco na Argentina.

Isso porém é contrariado pela colocação de estações de ativação de gravidade artificial sobre esses pontos.

Ativei idas a OSHENGRAH (outro dos mundos internos de DUAT) de doentes que forma curados dos seus males pela energia que aí fluiu.

Todo esse trabalho não é relatado no livro, mas as lembranças de tudo isso vêm-nos a memória..., imagens presentes dum passado que não passa.

Agora ATLAKTIS, outro aspecto da missão. Em 2009 abriu-se a acção sobre o Atlântico de forma mais ativa.

Tudo isto são luzes de esplendores da energia solar unificada.

Sou grato a todos e em especial à MÃE.